

## **A ESCOLA E A GESTÃO DEMOCRÁTICA: O SER, O FAZER E O GERIR O PEDAGÓGICO**

Alberlânia Marques Nunes<sup>1</sup>; Geam Felipe Lima Santos<sup>2</sup>; Jonas da Silva Rodrigues<sup>3</sup>

*Universidade Federal da Paraíba - alberlania.marques@gmail.com<sup>1</sup>; geanfelype@hotmail.com<sup>2</sup>  
rodriguesufpb@gmail.com<sup>3</sup>;*

### **Introdução**

A escola como um território de disputas, e onde o professor (re)constrói e aprimora sua prática pedagógica, precisa ser gerida por processos democráticos de gestão que garantam a estes, um espaço de participação e crescimento pessoal e grupal. E por este motivo, “os professores são estimulados a participar não apenas das atividades de sala de aula, mas também da organização e gestão do trabalho escolar” (STEDILE, 2009). Mas para isso, estes mesmos espaços precisam ser ampliados, e instigados a fazer com que a escola adquira uma melhora na qualidade de ensino, e uma maior autonomia mediante a implementação das práticas democráticas que visam amplas transformações no âmbito escolar.

Tendo em vista a concepção de gestão democrática como de extrema necessidade para garantir que se efetive dentro da escola uma abertura mais estruturada a participação do professor, tomamos o conceito de gestão democrática em seu sentido pleno, onde essa gestão é caracterizada segundo Dourado (1998, p.79 apud BAVARESCO&ROQUE, 2012) como” um processo de aprendizado e de luta que vislumbra nas especificidades da prática social e em sua relativa autonomia, a possibilidade de criação de meios de efetiva participação de toda a comunidade escolar na gestão da escola”.

O ambiente escolar, espaço onde as relações pessoais e interpessoais estão constantemente acontecendo, e onde a gestão escolar tem um papel fundante no desenvolver dessas relações, interferindo direta ou indiretamente na gestão do pedagógico. Diante dessa questão, é importante entendermos de que forma essa gestão escolar influencia a construção do ser professor na escola, bem como dos processos de fazer e gerir o pedagógico destes sujeitos, pois sendo a escola um espaço onde se busca o aumento da qualidade, excelência e efetividade do ensino, torna-se essencial o conhecimento desses processos para fazer com que exista um crescimento educacional no espaço escolar.

Dessa forma, a nossa pesquisa gira em torno de questionamentos que passeiam desde o sentir do professor em relação à docência, até as concepções e influências de conceitos em sua prática, e na

qualidade de ensino na escola como um todo, além da influência da própria gestão escolar na gestão do pedagógico em sala de aula.

O nosso objetivo também é suscitar nos professores entrevistados uma reflexão não somente a respeito da gestão presente na escola em que trabalham – se democrática ou autoritária, mas permitir uma reflexão mais pessoal no que se refere a sua própria prática pedagógica como um caráter influenciador na qualidade da escola e do ensino. Outrossim, objetivamos também através da presente pesquisa, cruzar dados e conceitos trabalhados na disciplina de “Planejamento e Gestão Escolar”, com o intuito de comparar e aprofundar a discussão do ponto de vista dos profissionais que estão diretamente envolvidos com as questões da vivência escolar.

### **Metodologia**

O presente estudo fora proposto no Componente Curricular “Planejamento e Gestão Escolar”, desenvolvido em duas Escolas Públicas do município de Remígio – PB. Com o propósito de averiguar as percepções dos professores regentes nas escolas, cruzando os dados e conceitos trabalhados na disciplina em questão.

Nesse sentido, selecionamos quatro perguntas abertas. A primeira, diz respeito a sensação que o docente tem em relação ao exercício de sua profissão. A segunda, como o docente avalia a gestão na escola em que trabalha, se uma gestão democrática ou autoritária. A terceira, se o docente participa/participou da elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) na sua escola. Em caso afirmativo, qual sua concepção sobre o mesmo. A quarta e última, questionamos de que forma a prática pedagógica do docente influencia na qualidade de ensino da escola.

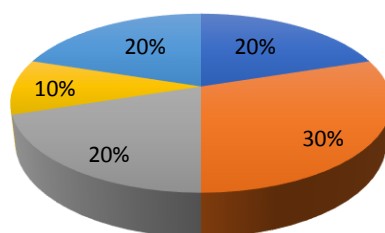
Utilizamos uma mostra de dez professores, cinco que lecionam no Ensino Médio, e cinco no Ensino Fundamental I. Sendo possível assim, termos uma visão geral da construção do ser professor, partindo do ensino das séries iniciais até o das séries finais do ensino básico. As diferentes e semelhantes concepções da gestão escolar e do fazer pedagógico.

Analisamos os dados obtidos tendo como ponto inicial, os conceitos estudados na disciplina de “Planejamento e Gestão Escolar”. Realizamos a discussão dos resultados, construindo gráficos em formato de pizza, baseado nas respostas semelhantes. Foram selecionadas algumas falas dos professores entrevistados, intitulados neste trabalho como professor 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10. E a última questão, por possuir teor mais qualitativo, discutimos apenas as falas dos docentes.

### **Resultados e Discussões**



De acordo com Ferreira (2008), é no cotidiano que “os professores vão aprendendo a ser professores. Neste contexto, os aprenderes são variados, incluindo aprender a pensar a profissão, o que implica transcender ao dado, ao pronto, sem ater-se à reprodução tão somente”. Sendo esse cotidiano de grande importância para o crescimento pessoal e profissional, é nele que se concentram as experiências que darão sustento para que o professor saiba se posicionar em relação ao seu sentir docente. Mas quando paramos para questionar os professores a respeito do sentir-se em relação à docência, e ao trabalho que exercem na escola, encontramos os seguintes dados:



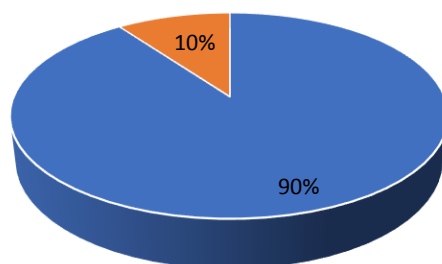
■ Desanimado(a) ■ Satisfeito(a) ■ Bem ■ Feliz ■ Realizado(a)

Fonte: Arquivo Pessoal

**Gráfico 1:** Conceção dos professores ao exercício da profissão.

O que conseguimos perceber com as respostas dos professores entrevistados é que mesmo aqueles que dizem se sentir bem em relação ao exercício da docência, estes sempre apontam dificuldades encontradas no trajeto, tais como indisciplina, falta de recursos na escola, e até mesmo o desinteresse dos educandos em aprender.

Nesse seguimento, é de extrema importância discutirmos gestão escolar, principalmente a gestão democrática que envolve diretamente toda a comunidade escolar: pais, docentes, educandos, e os funcionários, visando uma constante melhoria na qualidade das questões pedagógicas da escola. E dos dez docentes avaliados, 90% deles avalia a gestão da escola em que trabalha como democrática, e apenas 10% como autoritária, como podemos observar no gráfico abaixo:



■ Democrática ■ Autoritária



Fonte: Arquivo Pessoal

## Gráfico 2: Avaliação dos professores em relação a gestão da escola.

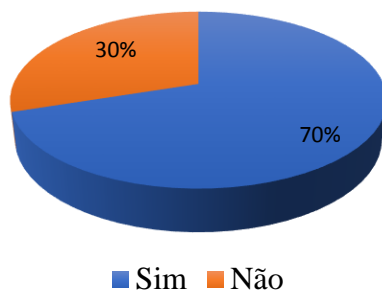
A partir desses dados, podemos analisar a importância de uma gestão democrática dentro de uma escola como parte integrante do bom funcionamento da mesma, e que por mais que existam entraves barrando a existência dessa gestão, onde uma das docentes (docente 9) cita a pressão política como influenciadora do autoritarismo e da mudança de opinião dentro dessa gestão observada na fala abaixo:

“Na escola em que trabalho percebo uma gestão democrática, apesar de muitas vezes ser influenciada pela interferência política que tenta impor, algumas situações ou até decisões contrárias as do gestor”.

Outro aspecto de grande relevância, dentre os que discutimos na disciplina de Planejamento e Gestão Escolar, é o do Projeto Político Pedagógico, que é

um documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na escola, expressando as exigências legais do sistema educacional, bem como as necessidades, propósitos e expectativas da comunidade escolar. Revela os modos de pensar e agir dos atores que participam da sua elaboração, expressa a cultura da escola e, ao mesmo tempo, contribui para transformá-la. (PROGED,2008)

E ao relacionar o tema discutido em sala de aula com a pesquisa que realizamos, constatamos que 70% dos docentes entrevistados participaram da elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) na escola em que trabalham, e apenas 30% não participaram dessa elaboração. Sendo que os que participaram da elaboração, consideram o Projeto Político Pedagógico (PPP) como de grande importância para o caminhar da escola rumo a um maior desenvolvimento. Comparando as porcentagens acima citadas e a fala dos professores, temos:



Fonte: Arquivo Pessoal

**Gráfico 03:** Participação dos professores na elaboração no Projeto Político Pedagógico.

Finalizamos o nosso questionário perguntando: de que forma a sua prática pedagógica influencia na qualidade de ensino na escola, e obtivemos as seguintes respostas principais:

Professor 7:

“Minha prática pedagógica tem influência na qualidade de ensino na escola, no momento em que cumpro com todos os meus deveres como profissional (pontualidade, responsabilidade, respeito, etc). E busco sempre formas de contribuir com a aprendizagem e desenvolvimento dos educandos. Além disso, é necessário estarmos sempre abertos às inovações e as novas tecnologias”.

Professor 8:

“A minha prática pedagógica influencia de forma positiva, pois a partir do momento que consigo fazer com que meu aluno tenha um pensamento crítico e reflexivo acerca de determinados assuntos estou contribuindo com a qualidade de ensino na escola”.

Professor 10:

“[...]Tento desenvolver uma prática simples de acordo com a realidade vivenciava, mas que ofereça um caminho para que o aluno possa refletir e se torne consciente nas suas escolhas [...]”.

E diante disso, podemos observar que os professores puderam refletir a respeito de suas práticas pedagógicas e relacioná-las com a qualidade da escola como um todo, e podemos concluir que eles, mesmo diante das grandes dificuldades que a profissão docente enfrenta, conseguem encontrar meios para lidar com elas, e buscar motivos para continuar fazendo com que os educandos cresçam criticamente.

### **Conclusões**

Com base nos dados obtidos nessa pesquisa, é perceptível a satisfação por parte dos docentes ao exercer sua profissão, porém, nos remete as dificuldades enfrentadas no cotidiano escolar. O que por vezes acaba por desestimular alguns. Nessa continuidade, o gerenciamento da escola, influencia no desempenho do desenvolvimento em sala de aulas, e na escola como um todo. E 90% dos entrevistados avaliam a gestão da escola como democrática, mas em suas falas trazem à tona questões ocultas, que caracterizam a gestão autoritária.

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é de extrema importância no funcionamento escolar, e dentro dessa perspectiva os docentes que participam da construção desse documento, acreditam em um maior desenvolvimento da escola. Diante da reflexão dos professores, a respeito de suas práticas

pedagógicas, que apesar das dificuldades procuram dar o melhor de si, se preocupam em formar seres críticos. Por isso, “o trabalho na sala de aula requer do professor o compromisso e a ética para com os alunos e suas famílias” (STEDILE, 2009).

Dessa forma, essa pesquisa fora de grande importância para nossa reflexão pessoal, conseguimos confrontar a realidade dos docentes entrevistados com o que discutimos em sala de aula, e assim comparar, e concluir a necessidade de fazermos com que o conhecimento adquirido na disciplina “Planejamento e Gestão Escolar” não seja estático, e pare apenas em discussões entre os muros da universidade, mas que ultrapassem seus limites, e consigam ser de verdade vividos na prática.

### Referências

BAVARESCO, Inês; ROQUE, Juli Ani. **Gestão democrática e participação dos docentes**. Unoesc & Ciência – ACHS, Joaçaba, v. 3, n. 2, p. 141-152, jul./dez. 2012.

BOTARELI, Dieime de Souza; VIEIRA, Eber Moreno; SALERNO, Soraia Kfourri. **Planejamento no contexto escolar como um processo contínuo e integrado**. Disponível em: <  
<http://www.uel.br/eventos/semanadaeducacao/pages/arquivos/anais/2012/anais/curriculoeprojeto/planejamentono.pdf>>. Acessado em 7 de ago. de 2017.

**Gestão de Unidades Escolares**. -[recurso eletrônico] / ISP /PROGED / UFBA. Programa eletrônico. Salvador : ISP, 2008. 1 CD ROM: il ; 43/4 pol. + encarte: il;1 folha solta dobrada; 42 x 30 cm . (Série Formação; n. 2).

FERREIRA, Liliana Soares. **Escola, a gestão do pedagógico e o trabalho de professores**. Diversa :: Ano I - nº 2 :: pp. 101-116 :: jul./dez. 2008.

STEDILE, Maria Inez. **O professor como gestor da sala de aula**. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Universidade Estadual de Maringá – Programa de Desenvolvimento Educacional-PDE. Maringá-PR, 2009.